

Declaração de Direito Autoral

A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria.

Fonte: <https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>. Acesso em: 10 maio 2021.

REFERÊNCIA

AREDA, Camila Alves et al. Projeto Covid: colaboração para a vida: educação sanitária no combate a Covid19. **Revista Participação**, ano 20, n. 35, p. 64-69, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/issue/view/2233>. Acesso em: 10 maio 2021.

PARTICIPAÇÃO

A Revista de Extensão da Universidade de Brasília • Pesquisa aplicada na prática

ANO 20 n° 35
MAIO/2021
ISSN 1677-1893

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:

possibilidades e intencionalidades
no contexto pandêmico provocado
pelo Coronavírus

R4S4

REVISTA PARTICIPAÇÃO, IRACILDA CARVALHO PIMENTEL, EDITORA CIENTÍFICA.
– ANO 20, nº. 35 (MAIO. 2021) – BRASÍLIA: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, DECANATO
DE EXTENSÃO, 1997 – .

N (100) P.: IL. COLOR. ; 30 CM.

SEMESTRAL

DESCRIÇÃO BASEADA EM: ANO DE 16, N. 29 (DEZ 2016)

TEMÁTICA: PROJETO RONDON

ISSN 1677-1893

1.EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. 2. FORMAÇÃO ACADÊMICA. 3. INSTITUIÇÕES DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR - BRASIL. 4. COVID-19.

I. TÍTULO. II. CARVALHO, IRACILDA PIMENTEL (ED).

CDU 378.147.867

EXPEDIENTE

PARTICIPAÇÃO

Revista do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília

Ano 20 - no 35- Maio/2021 - ISSN 1677-1893

ISSN On-Line - 2238 - 6963

Periodicidade: Semestral

Tiragem: Digital

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitora

Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Enrique Huelva Unternbäumen

Decana de Administração

Rozana Reigota Naves

Decano de Assuntos Comunitários

Ileno Izídio da Costa

Decano de Ensino de Graduação

Diêgo Madureira de Oliveira

Decana de Extensão

Olgamir Amancia Ferreira

Decano de Pós-Graduação

Lucio Remuzat Rennó Junior

Decana de Pesquisa e Inovação

Maria Emília Machado Telles Walter

Decana de Gestão de Pessoas

Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Denise Imbroisi

DECANATO DE EXTENSÃO

Diretoria de Integração Social e Desenvolvimento Regional (DDIR)

Iracilda Pimentel Carvalho (Diretora)

Diretoria Técnica de Extensão (DTE)

Alexandre Pilati (Diretor)

Diretoria de Difusão Cultural (DDC)

Flávia Narita (Diretora)

EDITORIAL

Editora Científica e Executiva

Prof.a Dr.a Iracilda Pimentel Carvalho (UnB)

Edição e Organização

Isadora Vergara (UnB)

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luís Henrique da Silva Menezes (UnB)

Virgínia Maria Soares (UnB)

Edição e Revisão de Texto:

Guilherme Alves (UnB)

Contato

Telefone: (61) 3107-0310

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Prédio da Reitoria, 2º piso, Sala B1-42,

CEP: 70910-900. Brasília, DF.

www.dex.unb.br

SEER: <http://periodicos.bce.unb.br/index.php/participacao/index>

E-mail: participacao@unb.br

SUMÁRIO

- 09 [Apresentação](#)
Olgamir Amancia Ferreira
- 12 [Os ODS como guia para o enfrentamento da covid-19: a experiência em Palmas-TO](#)
Milena Luiza Ribeiro
Lívia Jorge Sales Teófilo
- 23 [O projeto de extensão avaliou segurança alimentar e nutricional na pandemia da COVID-19 e iniciou ação social na maior comunidade da cidade de São Paulo](#)
Vitoria Ferreira Conde
Mariana Araujo Botelho de Sousa
Jessica Cristina Moraes de Souza
Elke Stedefeldt
Luciana Yuki Tomita
- 31 [Experiências com o processamento de sabões, saneantes e vassouras, como negócios sócio-ambientais em escolas e comunidades](#)
Antonio Olavo de Souza
Geovana Rodrigues do Nascimento
Giovanna Karolina da Silva Monteiro
Jéssica Carvalho dos Santos
José Jonatas Borges Soares
Juliana Rodrigues do Nascimento
- 43 [Rodas literárias Online: o Projeto Livros Abertos na pandemia da COVID-19](#)
Gabriela Sousa de Melo Mietto
Rogéria Adriana de Bastos Antunes
Catarina de Souza Fernandes Corrêa
Alice Souza Lopes
Eileen Pfeiffer Flores

SUMÁRIO

56

[Projeto Quintal da Saúde: novas estratégias do cuidar](#)

Bárbara Ingrid Rodrigues Gomes

Isabella Hertel da Silva

Marcos Vinicius Bonifácio Medeiros Alcantara

João Armando Alves

Carlo Henrique Goretti Zanetti

Maria Cristina Alves

Laudimar Alves de Oliveira

Antonio Luiz Marques da Silva

Sílvia Ribeiro de Souza

64

[Projeto Covid – Colaboração Para a Vida: educação sanitária no combate à COVID-19](#)

Camila Alves Arede

César Roberto dos Santos Filho

Evalina Costa de Souza

Maiane da Silva Souza

Eliana Fortes Gris

Lívia Cristina Lira de Sá Barreto

70

[O teste do pezinho em tempos de pandemia de COVID-19](#)

Sofia Munaro Dias

Ileana Gabriela Sánchez de Rubió

Mariana Teixeira Rodrigues

Ester Saraiva Brust

88

[Estratégias de continuidade da LATOHCP frente à pandemia da COVID-19](#)

Huryel Tarcio de Oliveira

Débora Rodrigues Garcia

Paola Cosme Jesus

Rubens Daniel Souza Santos

Leticia Meda Vendrusculo Fangel

SUMÁRIO

- 97 [Extensão universitária em tempos de distanciamento social: a criação de e-book do projeto de extensão comunidade ativa do curso de turismo da Universidade Federal do Maranhão \(Campus São Luís\)](#)
Beatriz Teixeira Fernandes
Werllem do Nascimento Frazão
Saulo Ribeiro dos Santos
- 113 [Pandemia COVID-19: primeiras reflexões sobre os desafios da história oral online](#)
Geovane de Carvalho Melado
Henrique Wellerson Rodrigues
Cássia Rita Louro Palha
- 126 [Precisa-se de Arte!: um projeto de extensão do IFRN na pandemia](#)
Nara da Cunha Pessoa
Maria Rafaella Marques de Paiva
Thácito Regies Carvalho da Costa
Beatriz Cristina Andrade Almeida
- 145 [Equipe multiprofissional na criação de conteúdo de mídia sobre COVID-19](#)
Aline Farias de Oliveira
Antonio Juvenal da Silva Júnior
Gabriella Rossetti Chalella
João Vitor Albuquerque Loiola
José Antonio Iturri de La Mata

PROJETO COVID – COLABORAÇÃO PARA A VIDA: EDUCAÇÃO SANITÁRIA NO COMBATE À COVID19

COVID PROJECT – COLLABORATION FOR LIFE: HEALTH EDUCATION AGAINST COVID19

Camila Alves Areda¹

César Roberto dos Santos Filho²

Evalina Costa de Souza³

Maiane da Silva Souza⁴

Eliana Fortes Gris⁵

Lívia Cristina Lira de Sá Barreto⁶

RESUMO O projeto COVID – Colaboração para a Vida objetivou a doação de produtos de higiene e combate imediato ao SARS-CoV2. Após a obtenção de autorização excepcional da ANVISA, sabonetes e sabão de limpeza foram elaborados e submetidos a avaliação microbiológica nos laboratórios LABTEC/FCE/UnB e LMCM/FCE/UnB, respectivamente, e distribuídos pelo LTAMC/FS/UnB. Para tanto, foram utilizadas ferramentas da qualidade, visando a eficácia, estabilidade e segurança. O balanço entre o custo produtivo e a obtenção de produtos multifuncionais também foi levada em consideração. Apesar da manutenção das características da qualidade, fez-se necessária a realização de uma pesquisa de satisfação visando proporcionar atendimento farmacêutico de excelência. Devido ao distanciamento social, o estudo foi limitado às residências de idosos atendidas entre Maio e Agosto de 2020, por via telefônica. A avaliação evidenciou a alta demanda de produtos de higiene, como também a necessidade de produtos específicos para esse público, como é o caso do sabonete líquido pH 7,0.

PALAVRAS-CHAVE: Produtos de higiene, garantia da qualidade, Covid-19, sabão.

ABSTRACT The project COVID - Collaboration for Life, aimed at donating hygiene products and immediately combating SARS-CoV2. After obtaining exceptional authorization from ANVISA, soaps and cleaning soap were prepared and submit-

1 Curso de Farmácia, Faculdade de Ceilândia, UnB

2 Curso de Farmácia, Faculdade de Ceilândia, UnB

3 Curso de Farmácia, Faculdade de Ceilândia, UnB. Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, UnB

4 Curso de Farmácia, Faculdade de Ceilândia, UnB. Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, UnB

5 Curso de Farmácia, Faculdade de Ceilândia, UnB

6 Curso de Farmácia, Faculdade de Ceilândia, UnB. Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, UnB

ted to microbiological evaluation in the laboratories LABTEC / FCE / UnB and LMCM / FCE / UnB, respectively, and distributed by LTAMC/FS/UnB. For that, quality tools were used, aiming at efficiency, stability and safety. The balance between production cost and obtaining multifunctional products was also taken into account. Despite the maintenance of quality characteristics, it was necessary to conduct a satisfaction survey aiming to provide excellent pharmaceutical care. Due to social distance, the study was limited to the homes of the elderly attended between May and August 2020, by telephone. The evaluation evidenced the high demand for hygiene products, as well as the need for specific products for this audience, such as the pH 7.0 liquid soap.

KEYWORDS: Hygiene products, quality assurance, Covid-19, soap.

INTRODUÇÃO

Os agentes infecciosos, como o novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente causador da pandemia de síndrome respiratória aguda em humanos iniciada no final de 2019 (COVID-19), podem ser inativados com produtos de higiene. Dentre esses produtos, destacam-se os sabões de uso domiciliar e sabonetes de uso pessoal, como ferramentas de combate simples e eficazes contra uma ampla gama de microrganismos. Esses produtos podem conter funções adicionais a limpeza, como a hidratação, por exemplo, e ainda assim, apresentarem custo produtivo reduzido.

As matérias primas para elaboração desses produtos são de baixo custo, biodegradáveis e alguns podem ser elaborados a partir de resíduos domésticos, como é o caso do sabão. Entretanto, a população carente muitas vezes não apresenta recursos financeiros para sua obtenção. Em adição, a atual situação sanitária exige não somente o uso, mas também o aumento da frequência de uso desses produtos, implicando em eliminação de resíduos de produtos saneantes no meio ambiente e gastos ainda mais elevados por parte da população.

Neste contexto, o projeto de extensão *COVID - Colaboração para a Vida*, executado nos Laboratório Multidisciplinares da Faculdade de Ceilândia, Laboratório de Tecnologias (LABTEC) e Laboratório de Controle de Qualidade Microbiológico (LMCM), no Laboratório de Tecnologia de Medicamentos, Alimentos e Cosméticos (LTMAC), da Faculdade de Saúde, e na Farmácia Escola do Hospital Universitário de Brasília (Farmácia Escola HUB/UnB), após autorização excepcional da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), possibilitou a elaboração e doação de produtos de higiene pessoal e doméstica a mais de 8000 pessoas de baixa renda e/ou situação de vulnerabilidade, em várias regiões administrativas do DF e entorno entre Abril de 2020 a Janeiro de 2021.

As atividades da ação de extensão em tela tem contribuído para o desenvolvimento da sociedade, minimizando os danos causados ao meio ambiente, preservando a dignidade humana e a saúde da população em concomitância com o controle da disseminação da COVID-19 e outras doenças infecciosas.

Sendo assim, o presente trabalho objetivou assegurar uma oferta com qualidade e

avaliar o atendimento às necessidades dos usuários, através de uma pesquisa de satisfação do serviço prestado através do referido projeto de extensão, no período de Maio a Agosto de 2020, nas residências de idosos atendidas.

METODOLOGIA

A pesquisa de satisfação foi realizada com apenas uma parcela da população atendida com os produtos de higiene e limpeza elaborados na Faculdade de Ceilandia (FCE/UnB) pelo projeto de extensão *COVID - Colaboração para a Vida*, devido ao afastamento social pertinente. A avaliação foi aplicada por aluno de graduação, via telefônica, nas residências de idosos no DF, que foram atendidas: Asilo Crevin (Planaltina), Lar casa de Jacó (Valparaíso de Goiás), Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes (Sobradinho) e Lar dos Velhinhos Maria Madalena (Núcleo Bandeirante). Sendo, portanto, referente ao atendimento de 191 indivíduos, dos 2736 atendidos entre Maio a Agosto de 2020.

Na pesquisa, fatores como o tipo de embalagem, o odor dos produtos e o volume dos envases foram questionados com o intuito de monitorar o serviço prestado e aprimorar tanto a produção, a distribuição e adequar às necessidades da comunidade. Não necessitando, portanto, prévia análise ética para sua execução.

O questionamento contemplou: forma geral de satisfação do(s) produto(s), possíveis incômodos causados, legibilidade e clareza de informações do rótulo, quantidade satisfatória de produto/envase, praticidade de abertura e utilização do produto na embalagem dispensada, observação de alteração de cor/cheiro, elogio/reclamação/sugestão. Por fim, foi questionado os tipos de produtos mais adequados às necessidades do local para nortear o planejamento de entregas futuras. As pesquisas foram respondidas pelo(a) diretor(a) ou responsável dos asilos correspondentes.

RESULTADOS

Aproximadamente 8000 pessoas foram abastecidas com sabonete (barra e/ou líquido) e sabão de limpeza doméstica até Janeiro de 2021, sendo aproximadamente 2700 entre Maio a Agosto de 2020. Entretanto, o distanciamento social pertinente inviabilizou a execução da pesquisa de satisfação com todos os indivíduos, sendo aplicada apenas nas residências de idosos atendidas pela ação de extensão.

Todos os lotes produzidos, de todos os produtos elaborados no LABTEC/FCE/UnB, pelo projeto *COVID – Colaboração para a Vida*, apresentaram manutenção das características físico-químicas, e nenhum produto apresentou contaminação microbiológica (ausência total de fungos e de bactérias), atestados por ensaios realizados no LCMCM/FCE/UnB.

Em adição, outras ações sociais, incluindo distribuição de alimentos, cobertores, equipamentos de proteção individual (EPI) descartáveis e máscaras reutilizáveis foram realizadas de forma conjunta em colaboração com o LTMAC/FS/UnB. As comunidades que receberam as doações também obtiveram instruções sanitárias para realização de

higiene pessoal, do ambiente, de utensílios e de roupas a partir dos respectivos produtos de limpeza.

Dessa forma, a proposta de extensão atuou desde o desenvolvimento das fórmulas ao uso dos produtos, fornecendo um atendimento farmacêutico completo, e contribuindo para a saúde da população de forma efetiva, e no momento que foi mais necessário. Entretanto, visando o fornecimento de produtos de excelência farmacêutica, a ação desenvolveu uma pesquisa de satisfação com uma parcela da comunidade contemplada entre Maio a Agosto de 2020 (191/2736), que foi representada pelos gestores das quatro residências de idosos atendidas no período compreendido entre maio a agosto de 2020.

As quatro residências questionadas se mostraram satisfeitas ou muito satisfeitas com as doações dos produtos de higiene. Todos informaram que os rótulos permaneceram legíveis durante o uso, e que as informações contidas possibilitaram confiança a todos os usuários.

Apenas em um local foi relatada a mudança de coloração do sabonete líquido, mas sem alteração de odor, e sem causar danos a pele dos usuários.

A fragrância de capim limão utilizada em todos os produtos não foi agradável para usuários de um dos locais pesquisados. Este incômodo olfativo provavelmente foi causado pela sensibilidade dos usuários as fragrâncias explosivas, indicando, portanto, que para esse público, o aromatizante deve ser reduzido, substituído ou retirado da fórmula.

A seleção da essência foi baseada no efeito refrescante e calmante induzido pelo capim limão, com intuito de estimular o uso. Entretanto, sua presença na fórmula é dispensável e não proporcionará alterações na função de limpeza, objetivo principal do produto.

Quanto às embalagens, todas forneceram praticidade para o uso do produto, sendo que em três dos quatro locais atendidos não houve desperdício por conta de seu volume. Esse problema já foi solucionado, com o envase dos produtos líquidos realizado em embalagens de 0,5L em lugar de 5L. Os sabonetes em barra também sofreram alterações nas embalagens, sendo realizada com vedação total, possibilitando maior estabilidade física e facilidade de abertura e manuseio.

Apesar de todos os locais pesquisados demonstrarem satisfação com o recebimento dos produtos, a pesquisa evidenciou a necessidade de fornecer maiores quantidades de sabão de limpeza e sabonete líquido. Esse último, além de possibilitar o uso coletivo sem a contaminação do produto, também apresenta pH neutro (pH 7,0), mais adequado às peles sensíveis como a de idosos.

O sabonete em barra, mesmo contendo insumos hidratantes, apresenta pH 9,0, que pode causar reações de sensibilidade em peles mais finas e ressecadas. Em adição, este produto não deve ser compartilhado, pois pode consistir em um meio de disseminação de doenças infecciosas entre os usuários.

DISCUSSÃO

Entre os produtos fornecidos aos lares de idosos, o sabonete líquido foi o produto mais requisitado, pois além de ser de fácil aplicação, possibilita o uso por mais de um usuário e possui um pH mais adequado à pele dos residentes.

Com o avançar da idade os indivíduos experimentam redução da produção de fatores nutricionais da pele, que começa a ficar mais delgada, ressecada e propensa ao aparecimento de lesões. Sendo, portanto, essencial o uso de produtos cosméticos que minimizem as alterações do manto hidrolipídico (mistura de suor e sebo) em sua superfície externa, responsável pelo pH levemente ácido da pele, e que forneçam hidratação extra com a presença de agentes umectantes e hidratantes.

O sabão de limpeza geral também foi requisitado para higienização do ambiente e lavagem de roupas. A quantidade dos produtos foi apontada como insuficiente, devido à alta demanda dessas residências.

A pesquisa de satisfação possibilitou alguns ajustes na elaboração dos produtos, como redução do tamanho dos envases, melhoria na forma de vedação, redução de essência de capim limão, e ainda que não citado, troca dos rótulos impressos em papel e jato de tinta por etiquetas autoadesivas, impermeáveis, com impressão a laser. Esses novos rótulos mantêm as informações legíveis, o que não acontecia com os anteriores quando molhados.

Apesar da pesquisa apontar como demanda principal de todas as residências de idosos, a necessidade de sabonete líquido de uso pessoal, a escassez de recursos financeiros para a aquisição dos insumos necessários à elaboração desse tipo de produto, impossibilitará esse atendimento.

CONCLUSÃO

Dessa forma, é notória a influência que o presente projeto apresenta na promoção e manutenção da saúde e da qualidade de vida da população, por meio da disseminação de conhecimentos sanitários, visto que foi possível alcançar grande número de pessoas, com poucos recursos financeiros e contribuir para o controle do surto da COVID-19 no DF.

Além disso, nesse breve período, contribuiu para o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais e no cuidado de pessoas, cumprindo a missão da universidade pública em atender a todos.

Espera-se que o projeto continue auxiliando no combate à pandemia do novo coronavírus, assim como no controle de outras enfermidades infecciosas. Entretanto, a carência de recursos financeiros pode inviabilizar a manutenção da proposta a partir de Março de 2021.

REFERÊNCIAS

ADAMS, J.G.; WALLS, R.M. Supporting the Health Care Workforce During the COVID-19 Global Epidemic. JAMA. V.323, n.15, p.1439-1440. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 05 de agosto 2020.

DE LUCENA, Kaiane Pereira; DE ALBUQUERQUE, Walker Gomes; MOURA, Erika Fernandes. Alternativas ambientais: reciclagem do óleo de cozinha na fabricação de sabão. 2014. Transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. New England Journal of Medicine, 2020.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José; ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia Básica: Texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 540 p.

ZHOU, Peng et al. A pneumonia outbreak associated with a new coronavirus of probable bat origin. nature, v. 579, n. 7798, p. 270-273, 2020.